

ria Comunicação, com o livro "Para Além do Código Digital. O Lugar do Jornalismo em um Mundo Interconectado", de Carlos Sandano. Esta é a sexta vez que a EdUFSCar vence o Prêmio Jabuti, que está na 58ª edição e é considerado o mais importante prêmio nacional do mercado editorial. O anúncio do prêmio, outorgado pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), ocorreu na noite de sexta-feira (11).

O livro de Sandano, professor do Mackenzie e professor convidado da Universidade de São Paulo (USP), discute o status

rizantes interpretativos em uma sociedade globalizada e fragmentada.

Em 2014, a editora da UFSCar venceu em primeiro lugar na Categoria Educação; em 2013, ficou com o segundo lugar também na categoria Educação; em 2011, terceiro lugar na categoria Teoria e Crítica Literária; em 2010, conquistou o primeiro lugar na categoria Ciências exatas, tecnologia e informática; e, em 2007, ficou com o primeiro lugar na categoria Teoria e Crítica Literária. A Editora acumula ainda outros prêmios, como o 15º Prêmio Cidadania em Respeito à Diversidade, o da



A EdUFSCar participa e promove Feiras de Livro no campus São Carlos

pleta no site www.editoria.ufscar.br.

A Editora da UFSCar, dirigida pelo professor Oswaldo Truzzi desde 2000, recebe o apoio jurídico e institucional da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI) da universidade. Desde seus primeiros livros em 1993, vem incrementando seu catálogo, que hoje conta com quase 600 títulos nas áreas de Ciências Agrárias, Biológicas, Saúde, Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

EMBRAPA

Recuperação de pastagem degradada é tema de capacitação

A Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos) realizou, na última sexta-feira (11), um curso de recuperação de pastagens degradadas utilizando o guandu BRS Mandarin.

Cerca de 40 pessoas, entre técnicos e produtores rurais, passaram o dia assistindo a palestras e demonstrações práticas da utilização correta da

leguminosa, que, de acordo com a analista Livia Mendes de Castro, do setor de Transferência e Tecnologia, tem baixo custo de implantação e é de fácil manejo.

O curso foi dividido em duas partes. No período da manhã, os pesquisadores da Unidade, Rodolfo Godoy e Patrícia Anchão falaram sobre as características da cultivar

BRS Mandarin, formas de adubação e as vantagens da utilização da forrageira para recuperação de pastagens degradadas. Já no período da tarde, os alunos conheceram a Unidade Demonstrativa instalada na Embrapa e participaram de uma dinâmica de plantio e roçada.

O proprietário rural Marce-

lo dos Santos, de Itapetininga (SP), considerou a capacitação foi essencial, já que pretende instalar uma Unidade Demonstrativa do BRS Mandarin em sua propriedade. Ele destacou que a utilização da cultivar poderá resultar em um ótimo retorno financeiro e o custo-benefício compensa.

Para ele, a avaliação eco-

nômica apresentada durante a capacitação foi importante para sua decisão de implantar o guandu em sua propriedade. "O plantio da leguminosa reduz a necessidade de manejo, apresenta boa qualidade de forragem e, acima de tudo, é mais viável economicamente. Quanto mais a gente planta, mais a gente ganha, isso é óti-

mo para o produtor", salientou.

Segundo Livia, a turma de capacitação participou bastante e demonstrou grande interesse na tecnologia. "Eles estão tirando muitas dúvidas relacionadas a necessidades diferentes, o que acrescenta na formação de cada um. É gratificante saber que o retorno do curso foi positivo", ressalta.